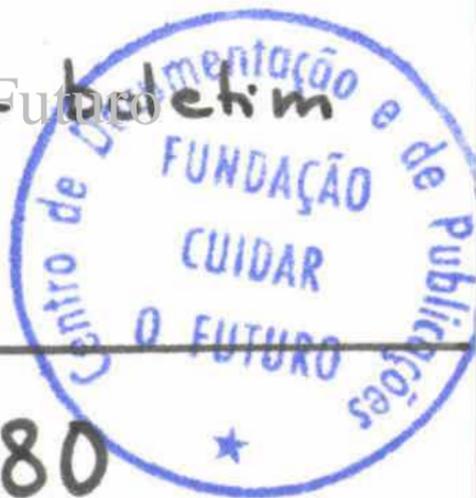


Cooperativismo: uma resposta um desafio

- entrevista

- cooperação

Fundação Cuidar o Futuro

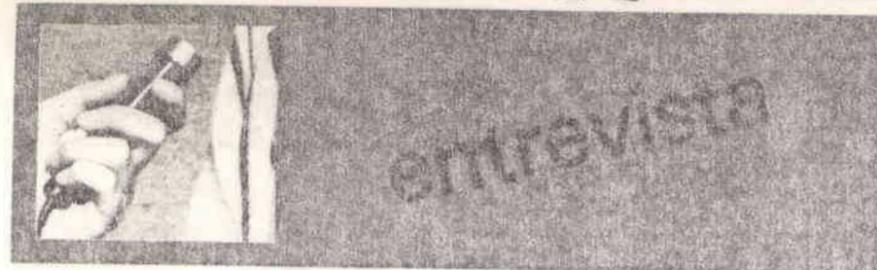


nov | dez 1980

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRO MINISTRO

Fundação Cuidar o Futuro



COOPERATIVISMO:

UMA RESPOSTA UM DESAFIO



A eng. Maria de Lurdes Pintasilgo não necessita, como é óbvio, de quaisquer apresentações, tal o empenho que põe na luta por uma sociedade mais justa e fraterna. Não resistimos à ideia de pedir-lhe uma entrevista. Acedeu com uma simpatia e uma disponibilidade inextinguíveis.

Em última análise o Cooperativismo e a educação de adultos valerão enquanto motores de um processo que haverá de permitir ao povo tomar o seu destino nas próprias mãos. Qual a relação entre um e outro modo da caminhada?

A relação parece-me óbvia.

O cooperativismo desenvolve e actualiza as múltiplas dimensões da educação de adultos. É, em certo sentido, uma "escola de educação de adultos", sobretudo no que se refere às dimensões comunitárias da aprendizagem.

Por seu lado, a educação de adultos promove e estimula as capacidades de cooperação, de iniciativa, de responsabilidade. É, portanto, uma "escola de cooperação", no sentido mais autêntico do termo.

Cooperativismo e educação de adultos são, pois, duas peças do mesmo "mo-

tor". Se funcionarem adequadamente poderão, como muito bem diz, "permitir ao povo tomar o seu destino nas próprias mãos" e construir uma sociedade mais responsável e mais solidária.

Tendo em conta a sua participação em organizações internacionais e os inúmeros contactos no estrangeiro, recorda experiências cooperativas que, porventura, tenham sido determinantes do progresso económico-social em países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento?

Tenho dificuldade em referir-me a casos concretos, tanto são eles e tão determinantes.

Das cooperativas agrícolas que conheci na Tanzânia às cooperativas de artesanato que visitei, por exemplo, no Egipto, vai um enorme leque de experiências, todas elas do maior interesse.

Na Tanzânia as cooperativas são a mola fundamental

MARIA DE LURDES



de todo o desenvolvimento e pode dizer-se que a própria matriz da educação nacional é profundamente cooperativa. O cooperativismo não é aí uma "curiosidade" ou "especie rara" marginal do sistema económico: é a própria base em que tal sistema assenta. É cooperativa a produção de riqueza, é cooperativa a sua distribuição, é cooperativo o consumo de bens.

As cooperativas de artesanato que conheci no Egipto impressionaram-me pelo que representam de valorização de um património cultural até há pouco esquecido. Em Akmim, no Alto Egipto, visitei uma cooperativa de bordadeiras, quase todas analfabetas, mas capazes de verdadeira criação artística, a partir de motivos inspirados na tradição local. E o que é ainda mais surpreendente é a capacidade que as cooperantes revelaram na comercialização e colocação dos seus produtos. Hoje, há bordados de Akmim à venda nos EUA e em várias capitais europeias. A semente

PINTASILGO À COOPBANCÁRIOS

da cooperação produz frutos inesperados!

Quando no chamado mundo ocidental são, dia-a-dia, mais evidentes os sinais de crise profunda e global, como deverão os cooperativistas pensar o futuro?

Creio que uma das respostas para a crise será, precisamente, o desenvolvimento do cooperativismo, a todos os níveis.

Só a mentalidade cooperativa poderá travar as gravíssi-

mas consequências do individualismo extremo que caracteriza as sociedades altamente industrializadas.

Ao modelo de crescimento económico baseado no consumo desenfreado, o cooperativismo opõe um modelo de desenvolvimento baseado na satisfação das necessidades básicas de todos e de cada um.

Ao modelo de crescimento baseado na exploração incontrolada das riquezas naturais, o cooperativismo opõe um

modelo de desenvolvimento respeitador do equilíbrio ecológico e do bem universal.

A um modelo de sociedade culturalmente uniformizado, marcado pela propaganda e pela competição, o cooperativismo opõe um modelo baseado nas raízes culturais de cada grupo e enriquecido pelas diversidade entre povos e culturas.

Não vale a pena prolongar a lista... O cooperativismo é simultaneamente uma resposta e um desafio: *resposta* à "crise" que hoje tão fortemente se manifesta; *desafio* à criação de modelos alternativos de vida individual e colectiva.

Fundação Cuidar o Futuro